ECOLOJOVEM OS VERDES

Eco-Boletim

Boletim Informativo da Juventude do Partido Ecologista "Os Verdes"

OUTUBRO, 2010

edição semestral

Nº 4

Acampamento pela Defesa da Água

Nesta Edição:

Ecolojovem assinala o Dia da Terra 2

Ecolojovem em Acção 3

Ecolojovem presente na AG da FYEG 4

Ecolojovem reúne no Porto 5

Acampamento " Pela Defesa da Água " 6

Ecolojovem na Campanha " Paz Sim, NATO Não " 8

Dias assinalados 9

21º Aniversário da Ecolojovem 10

A República 10

Onde estivemos e para onde vamos 11

O Acampamento Nacional da Ecolojovem - «Os Verdes» deste ano teve como tema a defesa da Água, e decorreu na Vila de Constância, no distrito de Santarém, de 25 a 29 de Agosto, reunindo jovens de várias regiões do país.

A Água é um bem essencial à vida e a Ecolojovem - «Os Verdes» defende a sua exploração e gestão públicas, a preços justos e com serviço de qualidade.

Este é um sector estratégico e não um bem qualquer, que possa ser encarado como uma mercadoria, sujeito às regras do mercado.

No entanto, os sucessivos governos têm vindo a desenvolver políticas que caminham no sentido de privatizar o sector da Água.

E foi precisamente para sensibilizar a população, reforçar a posição dos jovens ecologistas, opondo-nos à privatização da Água, que a Ecolojovem promoveu esta iniciativa.

Ao longo dos cinco dias de acampamento tivemos oportunidade de realizar diversas actividades com o objectivo de alertar para os problemas que afectam a Água que, como sabemos, se encontra ameaçada pela forma como está a ser gerida, para servir os interesses e os propósitos do poder económico, ignorando a Água como um Direito fundamental que deve estar acessível a todos.

De facto, o poder económico pretende gerir bens que são tão essenciais à vida como a própria água, com a finalidade de garantir mais riqueza, pondo de parte os direitos e necessidades das populações.

Este acampamento incluiu várias iniciativas de modo a podermos aliar à componente política, o enriquecimento histórico e cultural e o convívio, e incluiu reuniões com associações juvenis, visitas, passeios, canoagem, entrega à população de documentos alusivos a esta temática e uma tertúlia que contou com a participação do dirigente nacional Francisco Madeira Lopes onde debatemos várias questões sobre este recurso.

Destacamos a importância dos momentos de debate e a partilha de experiências e ideias, que permitem tomar conhecimento de diferentes realidades.

Os jovens ecologistas continuarão a empenhar-se na realização do Acampamento de Verão uma vez que nos permite, ao longo de vários dias, desenvolver variadas acções sobre um determinado tema, permitindo conhecer melhor a região onde acampamos, e associando as vertentes política, ambiental, cultural e social.

- A Água é um bem escasso e deve ser preservado
- A Água é um elemento natural fundamental à vida e ao desenvolvimento
- Cerca de 1000 milhões de pessoas não têm acesso a Água potável
- Em Portugal desperdiçam-se 750 milhões de euros de Água por ano
- Os sucessivos governos têm tratado a Água como uma mercadoria
- O processo de privatização é uma grave ameaça ao acesso de todos à Água

ÁGUA É VIDA! ÁGUA É UM DIREITO!

Ecolojovem - "Os Verdes" assinala o Dia da Terra

"Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender"

Artº 66 da CRP

No dia 22 de Abril, a Ecolojovem – «Os Verdes» assinalou o Dia Mundial do Planeta Terra numa sessão na Escola Secundária de S. João do Estoril.
O Dia da Terra foi criado em 1970, com o objectivo de alertar e consciencializar para a protecção do Planeta, a utilização e gestão dos recursos naturais e a educação ambiental.
São inúmeros os problemas que cada vez mais afectam o Planeta: as alterações climáticas, a poluição, as catástrofes naturais, a desertificação, a escassez de água potável e a perda de biodiversidade, entre outros.
A Ecolojovem – «Os Verdes» alerta, neste dia, para o facto de devermos ter uma acção consciente e ecológica de forma a proteger o nosso Planeta, tornando-o mais seguro, saudável e equilibrado.
É urgente que sejam adoptadas medidas que permitam uma vida equilibrada e sustentável, assegurando um Direito constitucionalmente consagrado: O Direito ao Ambiente e à Qualidade de Vida.

É da responsabilidade de todos conservar o Planeta!

Cada um de nós pode e deve adoptar algumas destas simples medidas:

- Cumprir a política dos 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar;

- Controlar o consumo de água, electricidade e gás, uma vez que são recursos limitados;

- Apagar os electrodomésticos que não estejam a ser utilizados e não os deixar em stand-by;

- Utilizar sempre que possível modos de transporte suaves;

- Optar por produtos nacionais;

- Consciencializar os outros para a protecção do Planeta e preservação dos seus recursos;

- Exigir políticas que promovam o desenvolvimento sustentável.

Ecolojovem
"Os Verdes" em acção

A Educação Sexual é indispensável e é um direito dos jovens.
A primeira lei foi aprovada em 1984, mas a verdade é que não havia um espaço obrigatório na Educação, nas Escolas, visto nunca ter sido devidamente regulamentada nem integrada nas políticas do Ministério da Educação. Ao longo deste tempo, cerca de 26 anos, as diversas iniciativas no país surgiram, na sua maioria avulsas e pela grande dedicação e esforço de alguns professores e alunos.
A importância da Educação Sexual reside essencialmente em duas razões, que infelizmente são ainda, realidades do nosso país.
Portugal continua a ser o segundo país da UE onde a gravidez e a maternidade precoce em jovens e adolescentes continua elevada, comparando com outros países da Europa; e verifica-se a existência e o aumento de casos de jovens infectados com HIV/SIDA, assim como outras infecções sexualmente transmissíveis (IST).
Através da Educação Sexual, é assegurada aos jovens a vivência da sua sexualidade com consciência e responsabilidade. Os jovens informados são mais livres para fazerem as suas escolhas, e tendo mais conhecimentos estão mais aptos a viver melhor os relacionamentos afectivo-sexuais, diminuindo os comportamentos sexuais de risco.
A Ecolojovem - «Os Verdes» defende a efectiva aplicação da lei da Educação Sexual, permitindo que esta tenha um espaço obrigatório no quadro da Educação, a todos os níveis, desde o Ensino Básico ao Secundário, com horas curriculares, debates e actividades interdisciplinares.
Deve ainda haver o devido acompanhamento por uma equipa pluridisciplinar, onde enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais terão o seu papel fundamental e complementar na formação sexual em meio escolar. A confidencialidade do jovem é muito importante, por isso é necessário garantir que cada um possa recorrer à ajuda que pretende, de forma consciente e sem ser marginalizado por isso.
A Ecolojovem - «Os Verdes» defende ainda a distribuição gratuita de contraceptivos em meio escolar, pois negar o acesso ao preservativo é negar o acesso à sexualidade vivida com consciência e responsabilidade.

Jovens a pensar global e agir local

A Ecolojovem - «Os Verdes» esteve presente na Ovibeja, onde fez uma distribuição de documentos e contactou com os jovens da região.
Em Beja o desemprego já atinge cerca de 10 mil trabalhadores, sendo que mais de 40% são jovens.
A precariedade e as ilegalidades nas relações de trabalho estendem-se ao sector agrícola, ao sector mineiro e o pequeno comércio está a tornar-se quase residual em Beja, afectando centenas de trabalhadores.
No documento, os jovens ecologistas defendem uma sociedade sem injustiças e sem exploração, onde a juventude possa realizar os seus sonhos e aspirações, sem restrições aos seus Direitos.

Ecolojovem - "Os Verdes" presente na Assembleia Geral da FYEG*

* Federação de Jovens Verdes Europeus

A Federação de Jovens Verdes Europeus (FYEG, na sigla inglesa) é um espaço de encontro entre organizações de jovens ecologistas de todo o continente europeu, que engloba quer Organizações Não-Governamentais, quer juventudes partidárias. Fundada no ano de 1988 em Bruxelas, com a participação da Ecolojovem - «Os Verdes», tem os seus princípios assentes na defesa da ecologia, promovendo para tal a solidariedade e paz entre os povos e a justiça social. Actualmente, engloba mais de 40 diferentes organizações de toda a Europa, e as principais acções visam estimular ideias e formas de intervenção para tornar a Europa mais verde.

Todos os anos as organizações pertencentes à FYEG reúnem-se no seu encontro de maior expressão, que tem a forma de uma Assembleia Geral, na qual são apresentados e debatidos todos os documentos de orientação política (moções, propostas, estatutos, resoluções, estratégia geral) e onde também é frequentemente discutido, e sempre de forma aberta, o modo como nos organizamos enquanto Federação, que é gerida no seu dia-a-dia por uma comissão executiva eleita em cada AG. Com cada ano a trazer novos desafios ao movimento ecologista, a Assembleia Geral deste ano debruçou-se sobre temáticas como as formas de produção energética, expondo situações em que as energias renováveis têm um importante papel na preservação do meio ambiente mas também na dinamização dos mercados financeiros. A temática da energia nuclear esteve muito presente, não só pelo seu contínuo funesto historial, nem sempre muito presente na comunicação social, mas também pelos novos riscos assumidos por muitos dos países que têm o seu modelo energético assente no nuclear. Em relação à temática da justiça social discutiram-se as conclusões de um grupo de trabalho que no último ano se dedicou a estudar o tema, conjuntamente com eurodeputados do Partido Verde Europeu, das quais destacamos a proposta de estabelecer uma relação directa entre o salário máximo numa empresa e o salário mínimo praticado nessa mesma empresa. Enquanto organização política de esquerda, dentro da FYEG, foram ainda abordadas novas lógicas de desenvolvimento que não passem apenas pelo lucro económico e que possam inverter algumas das prioridades da actual sociedade, com as questões ambientais, sociais e culturais a terem que assumir um papel mais predominante na nossa procura de progresso humano. Progresso que se procura sempre almejar com os meios certos. Os jovens Verdes europeus têm crescido de forma constante nos últimos anos, sendo que há organizações de várias dimensões com estruturas muito diversificadas, mas que em conjunto idealizam e lutam por um objectivo comum, inscrito nos ideais de cada um dos participantes, que este ano se reuniram na cidade de Bratislava, capital eslovaca.

Ecolojovem - "Os Verdes" reúne no Porto para debater a violência nas escolas

Jovens a pensar global e agir local

A Ecolojovem – «Os Verdes» reuniu no Porto para debater a violência nas escolas, fenómeno que tem vindo a aumentar de ano para ano e que cada vez atinge mais jovens.
A violência escolar deve ser analisada não só tendo em conta os comportamentos e características dos jovens, como também a realidade das escolas e da sociedade em geral.
Efectivamente, a degradação das condições humanas e materiais adequadas, a falta de profissionais docentes e não-docentes, a insuficiência de actividades lúdicas e pedagógicas, e a extensa dimensão das turmas, acabam por estar relacionadas com o aumento das situações de violência no meio escolar.
O número de casos de bullying é muito preocupante, e devem ser implementadas medidas que permitam às escolas ser um local seguro de aprendizagem e de formação, onde os jovens possam conviver num ambiente livre, inclusivo, saudável e democrático.
As sanções e punições, isoladamente, não são a solução para este problema.

A Ecolojovem – «Os Verdes» entende que o combate à violência nas escolas deve também passar pela criação de um ambiente escolar saudável que proporcione a todos bem-estar e motivação. Todas as acções a aplicar têm de ser acompanhadas de medidas políticas no âmbito educativo e social.
Tem-se vindo a comprovar que as medidas autoritárias do Estatuto do Aluno em nada vieram resolver ou reduzir o problema, pois, tal como a Ecolojovem – «Os Verdes» sempre defendeu é necessário um verdadeiro investimento nos alunos e em toda a comunidade escolar e nas escolas

Para tal, é imprescindível que as escolas estejam dotadas de gabinetes pedagógicos, constituídos por vários profissionais como psicólogos, educadores sociais, animadores socioculturais, assistentes sociais e professores, e que inclua também os alunos.
É também importante realçar o papel activo que as associações de estudantes devem ter na defesa dos direitos dos alunos, de modo a auxiliar e alertar a comunidade escolar para este problema.
A Ecolojovem – «Os Verdes» considera que só com a aplicação de efectivas medidas educativas e sociais, que abranjam os estudantes, mas também a escola e o meio em que se insere, se conseguirá a resolução deste fenómeno complexo.

Acampamento Naci
"Os Verdes" pela
Const

ional da Ecolojovem
a Defesa da Água

tância

Ecolojovem - "Os Verdes" na Campanha "Paz Sim, NATO não"

No passado dia 27 de Março, assinalaram-se os 11 anos do ataque da NATO à Jugoslávia. A Campanha "Paz Sim, NATO Não" assinalou a data através de um acto público que teve lugar no Chiado, em Lisboa, tendo participado diversas organizações que subscrevem a Campanha.

A Ecolojovem - «Os Verdes» reafirmou, na sua intervenção, a necessidade de se fazer cumprir o artigo 7º da Constituição da República Portuguesa que preconiza expressamente o fim dos blocos militares e do colonialismo e determina que Portugal segue uma política de paz e respeito para com os outros povos. Também o artigo 8º institui o respeito pelo Direito Internacional.

E foram exactamente esses princípios que não foram, na guerra da Jugoslávia, e noutras guerras, cumpridos. Não se respeitou e continua a não se respeitar a independência, a não ingerência, a soberania, a não agressão e a resolução pacífica dos conflitos. A confirmar a posição que Portugal tem vindo a adoptar, temos a realização da cimeira da NATO no nosso país. Por aqui se constata o envolvimento nos objectivos militaristas da NATO, que são uma ameaça à paz e à segurança internacional. A Ecolojovem - «Os Verdes» exigiu ainda uma verdadeira política externa de acordo com os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Carta das Nações Unidas. Não aceitamos que Portugal continue a ser cúmplice de massacres, agressões, e da violação dos direitos humanos e internacionais.

Viva a Solidariedade e Cooperação com os Povos. Viva a Paz.

PAZ SIM, NATO NÃO!!!

Acampamento pela Paz

Nos dias 23, 24 e 25 de Julho os jovens ecologistas estiveram presentes no Acampamento pela Paz, em Avis, promovido pelo Comité Nacional Preparatório do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, que a Ecolojovem integra, e incluído na "Campanha Paz Sim, NATO Não".

Durante esses dias, junto à albufeira do Maranhão, afirmou-se a luta da juventude contra o imperialismo, em defesa da paz, e reforçaram-se os princípios do Festival, que vai decorrer no mês de Dezembro, na África do Sul, sob o lema "Derrotemos o imperialismo, por um mundo de paz, solidariedade e transformação social!", entre momentos de convívio, musicais e desportivos.

Ecolojovem "Os Verdes" assinalou...

16 de Setembro Dia Internacional para a Preservação da Camada do Ozono

O Dia Mundial para a Preservação da Camada de Ozono assinala-se a 16 de Setembro e foi declarado pela ONU em 1994.
Para a Ecolojovem - «Os Verdes» esta data é uma oportunidade para reflectirmos e alertarmos para a necessidade de uma real implementação de políticas, juntamente com a adopção de comportamentos por parte dos cidadãos, com vista à protecção da camada de ozono, pois estima-se que as substâncias químicas produzidas pelo Homem contribuem em 82% para a sua destruição.
A protecção da camada de ozono é fundamental para a vida no Planeta, uma vez que absorve grande parte da radiação UVB que provoca efeitos nocivos ao Homem e ao Ambiente.
Portugal continua a não conseguir recuperar grande parte dos CFC's (clorofluorcarbonetos), proveniente de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos – REEE- como frigoríficos e arcas congeladoras, por falta de tratamento devido, o que contribui para a destruição da camada de ozono.

Neste dia, a Ecolojovem – «Os Verdes» alerta para a necessidade de:

· prevenir a produção de REEE;
· alargar as campanhas de sensibilização de recolha de REEE;
· combater a inadequada gestão destes resíduos;
· aplicar efectivamente a lei que regula a gestão de REEE;
· adoptar comportamentos conscientes que ajudem à preservação da camada de ozono.

No dia 21 de Setembro assinalou-se o Dia Internacional da Paz, estabelecido pela Assembleia Geral da ONU em 1981.
Perante a actual situação mundial, a Ecolojovem - «Os Verdes» manifesta a sua preocupação face às ameaças, agressões e violações sobre os direitos dos povos e à crescente militarização.
Os conflitos que massacram e destroem um incontável número de vidas por todo o mundo são desencadeados apenas com um objectivo: alcançar o poder, o domínio e a exploração dos povos e dos recursos naturais.
Neste Dia Internacional da Paz os jovens ecologistas reafirmam a sua posição contra a realização da cimeira da NATO em Portugal, no mês de Novembro.

A sua realização reforça o envolvimento e a ligação do nosso país à NATO, que pretende rever o seu conceito estratégico para se tornar uma aliança ainda mais ofensiva e agressiva e poder alargar o seu campo de actuação.
A Ecolojovem - «Os Verdes» defende um mundo de Paz, justiça e solidariedade, que passa por políticas e soluções pacíficas com vista à resolução dos conflitos, respeitando o direito internacional e a Carta das Nações Unidas. Viva a Paz!

21º Aniversário da Ecolojovem

A Ecolojovem - «Os Verdes» celebrou o seu 21º aniversário a 25 de Fevereiro.

Para assinalar a data, os jovens ecologistas realizaram em Lisboa, um jantar convívio e uma tertúlia onde debateram entre outras questões a importância da juventude ecologista na vida dos jovens, e quais as respostas e propostas que a Ecolojovem - «Os Verdes» apresenta perante os desafios e dificuldades que os jovens vivem actualmente, no sentido da construção de um mundo mais justo e sustentável.

Esta iniciativa foi o pontapé de saída para uma série de tertúlias que os jovens ecologistas irão promover, em várias localidades do nosso país.

A República

Comemoramos este ano o primeiro centenário da República Portuguesa. Uma forma de organização política da sociedade que procura garantir que os diferentes órgãos de soberania desempenhem as suas funções de forma autónoma, não devendo existir entre eles - Presidente da República, Assembleia da República, Governo e Tribunais – ingerências a nível institucional.

Um século de mudanças progressistas prometidas. Algumas conquistadas e consolidadas, outras constantemente ameaçadas.

No entanto o ideal de República é um sonho constante em que cada um de nós, enquanto cidadão, tem o dever de estar empenhado para se efectivar, eficazmente, a concretização dos seus objectivos, e desde logo o maior deles todos: a soberania do povo.

Daí a importância das datas comemorativas, e mais do que as iniciativas associadas. O apelo à história da luta dos direitos do cidadão, por vezes dramática, e o apelo à luta por uma história que venha de encontro aos ideais republicanos: uma luta por, cada vez mais e mais, liberdade, igualdade e fraternidade.
Isto porque o título não confere necessariamente o conteúdo a algo.

A Ecolojovem ao longo da sua existência tem apelado aos jovens que se revejam nesta luta, cujo esforço é essencial para garantir os direitos de hoje.

Também nós, jovens ecologistas, temos o nosso futuro por conquistar!

Vigília em Defesa da Linha do Tua - 18 de Setembro

No dia 18 de Setembro, no Largo Camões em Lisboa realizou-se uma vigília em defesa da linha do Tua, inserida na Semana da Mobilidade.
O Partido Ecologista "Os Verdes" e a Ecolojovem, envolvidos na organização desta iniciativa juntamente com muitas outras associações, apelaram através desta acção, à defesa da linha do Tua e à necessidade de se investir cada vez mais em transportes públicos de qualidade, nomeadamente transportes ferroviários, que são energeticamente sustentáveis e amigos do ambiente.
O Partido Ecologista "Os Verdes" e a Ecolojovem manter-se-ão activos na defesa da linha e do vale do Tua, pois consideram que às populações transmontanas não se lhes pode negar o direito à mobilidade, nem destruir o património que a todos pertence.

Dia Internacional da Juventude

A Ecolojovem - «Os Verdes», congratula-se pela comemoração do Dia Internacional da Juventude que se assinalou no dia 12 de Agosto de 2010, e que teve como tema, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), o "Diálogo e Compreensão Mútuos".
A Assembleia Geral da ONU proclama ainda o ano de 2010 como o Ano Internacional da Juventude e estabelece como objectivo encorajar o diálogo e compreensão entre gerações e promover os ideais de paz, respeito pelos direitos humanos, liberdade e solidariedade.
Com metas definidas que incluem a redução de uma série de males sociais até 2015, como a extrema pobreza, a fome, a mortalidade materna e infantil, a falta de acesso à educação e cuidados de saúde, a ONU pediu o apoio local e internacional de governos, sociedade civil, indivíduos e comunidades do mundo.
A Ecolojovem - «Os Verdes» defende uma juventude cada vez mais participativa, solidária, conhecedora dos seus direitos, e livre. Acreditamos que é nos jovens que reside a força e a capacidade de mudança, através da promoção da sua participação activa na sociedade, para que esta seja cada vez mais sustentável, justa e solidária.
A Ecolojovem - «Os Verdes» irá manter-se activa na Campanha "Paz Sim, NATO Não", pela promoção da Paz a nível mundial, para se alcançar um mundo de paz, solidariedade e transformação social.

MARCA JÁ NA TUA AGENDA AS PRÓXIMAS INICIATIVAS DA ECOLOJOVEM!!!

ECOLOJOVEM ASSOCIA-SE AOS PROTESTOS CONTRA A REALIZAÇÃO DA CIMEIRA DA NATO EM LISBOA	20 de Novembro de 2010 (15h00 - Pr. dos Restauradores)
TERTÚLIA DA ECOLOJOVEM NO BARREIRO	27 de Novembro de 2010 (21h00)

NOVA MORADA:
Rua Borges Carneiro, nº 38 - R/C Esq.
1200-618 Lisboa
Tel: 213 960 308
Fax: 213 960 424
Email: ecolojovem@osverdes.pt
Blogue: ecolojovem.blogspot.com
Site: www.osverdes.pt

Com "Os Verdes" Defenda a Produção e o Consumo Local

-km -CO_2 +Emprego +Desenvolvimento = Melhor Ambiente

osverdes.pt

12Dez. 2009 GlobalClimateCampaign.org

Faz-te amigo de "Os Verdes" no Facebook
Pesquisa na página do Facebook através do nosso endereço de email:
osverdes@mail.telepac.pt

facebook

☐ Desejo aderir à Ecolojovem - «Os Verdes»

☐ Desejo participar em iniciativas de «Os Verdes» / Ecolojovem «Os Verdes»

☐ Desejo receber regularmente a folha informativa de «Os Verdes»

☐ Desejo receber regularmente o Eco-Boletim da Ecolojovem - «Os Verdes»

Nome: _____

Morada: _____

_____

Código Postal: ____ — ____ Localidade: _____

Data Nascimento: _____ Telf: _____

E-mail: _____

Preencher em letras maiúsculas e enviar para a nossa sede nacional.
Os dados serão sigilosamente processados